

## **Abradee avalia que revisões tarifárias vão encarecer conta de luz em 2008**

Para Guimarães, por conta da provisoriedade da metodologia de cálculo, Aneel reduziu excessivamente tarifas, o que terá que ser compensado mais adiante

Carolina Medeiros, da Agência CanalEnergia, Negócios  
11/10/2007

O presidente da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica, Luiz Carlos Guimarães, avaliou que em 2008 não haverá mais queda nas tarifas de energia como aconteceu este ano, após o segundo ciclo de revisão tarifária realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica. De acordo com ele, por conta da provisoriedade da metodologia de cálculo, a Aneel reduziu excessivamente as tarifas, o que terá que ser compensado mais adiante.

"Já que não se tem uma metodologia definitiva, a Aneel deveria ser mais parcimoniosa na hora de estipular o valor de redução das tarifas. As distribuidoras vão receber muito pouco com essa redução, o que terá que ser compensado mais na frente", comentou.

Guimarães explicou que devido a essa necessidade de compensação, os consumidores vão pagar tarifas mais caras a partir do ano que vem porque estará embutido na conta de luz a perda de receita que as distribuidoras estão tendo agora.

Segundo o diretor-geral da Aneel, Jerson Kelman, as revisões tarifárias realizadas em 2007 tiveram um impacto negativo de 9,3%, em média, nas receitas das distribuidoras, e de redução média de 3,5% para os consumidores. Kelman disse ainda que está marcado para novembro a realização da audiência pública para tornar definitivo todos os pontos da revisão tarifária que hoje são calculados de forma provisória.

Enersul - Quanto ao caso da Enersul, onde a Aneel fez uma revisão na base de remuneração, Guimarães disse acreditar que isso não irá acontecer com outras distribuidoras. "Essa revisão foi um caso específico. Não gostamos, mas ela foi aceita pela própria Enersul, que também admitiu que houve um erro no cálculo da agência reguladora. Por isso, esse é um caso encerrado", afirmou.